

MITOS E VERDADES SOBRE A UMBANDA: NEABI PATOS DE MINAS

Prisciele Cristina Bottaro de Melo¹

O projeto Neabi: formação racial e resgate das diversas identidades da cidade de Patos de Minas, visa promover uma educação para as relações étnico-raciais por meio da realização de rodas de conversas, seminários e palestras. O objetivo é trazer representantes da cultura afro-brasileira e indígena, para que possam criar um diálogo com a comunidade do IFTM Campus Patos de Minas, seja público interno e/ou externo. Neste presente resumo iremos destacar o evento realizado no dia 12 de julho de 2022, intitulado: Mitos e verdades sobre a Umbanda. O encontro ocorreu no formato de roda de conversa, o qual convidamos o pai de santo Rodrigo Amaral, do centro de Umbanda Amigos de Luz, para discorrer sobre a religião Umbanda, e esclarecer algumas dúvidas que, muitas vezes, são carregadas de preconceitos. Inicialmente pensamos em organizar todos em uma sala no campus, porém quando percebemos que a sala seria pequena, decidimos sentar ao ar livre. Toda a divulgação foi realizada via e-mail e através de folders divulgados no WhatsApp. No dia do evento, fizemos uma roda na grama. Contamos com a participação de técnicos/as, professores/as, alunos/as e público externo (filhos de santo e frequentadores do terreiro). O pai Rodrigo iniciou sua fala com alguns fatos históricos sobre os negros no Brasil, suas lutas, seus cultos e como as religiões de matrizes africanas foram sendo sincretizadas ao longo dos anos. Em seguida, falou de Zélio de Moraes, criador da Umbanda no Brasil, e dos pilares da religião. Muitos ficaram surpresos ao descobrirem que a Umbanda foi criada no Brasil e no Rio de Janeiro. Em seguida abrimos para perguntas e os estudantes do ensino médio perguntaram sobre o termo macumba, sobre orixás e o que são as oferendas. Ao final, todos pediram para que promovêssemos um outro encontro abrangendo mais profundamente outras questões como por exemplo, os orixás e seus cultos. Acreditamos que os resultados foram extremamente positivos, porque conseguimos criar um diálogo sobre a temática afro-brasileira, com a comunidade externa e interna. Desta forma promovemos a informação, combatendo os estereótipos que servem como pilar para o preconceito.

Palavras-chave: Afro-brasileira; Extensão; NEABI; Prática; Religião.

Apoio: IFTM – Patos de Minas

¹Prisciele Cristina Bottaro de Melo, Letras/Professora, IFTM Patos de Minas, priscielemelo@iftm.edu.br.